

Projeto de Súmula da 3ª Reunião do Comité de Acompanhamento do Programa de Assistência Técnica 2030 (PAT 2030)

No dia 20 de novembro de 2023, realizou-se nas instalações do Programa de Assistência Técnica e da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, em Lisboa, a 3ª Reunião do Comité de Acompanhamento (CA) do Programa de Assistência Técnica (PAT 2030).

A Presidente do CA e da Comissão Diretiva do PAT 2030, saudou a presença de todos os participantes, com um cumprimento particular à representante da Comissão Europeia (COM, DG Regio), Ana Estrela.

Referiu os objetivos desta Reunião destacando, em relação ao POAT 2020 a apresentação de ponto de situação do processo de encerramento do Programa, em relação ao PAT 2030 a apresentação de um ponto de situação do início da sua implementação e, como pontos deliberativos a discussão e aprovação dos Plano de Avaliação e, Estratégia e Plano Comunicação do PAT 2030.

De seguida mencionou que a convocatória e os documentos a submeter a deliberação, foram enviados no passado dia 6 de novembro, cumprindo o estabelecido no Regulamento Interno do CA.

Procedeu-se então à verificação do Quórum para esta Reunião, com presenças físicas e *online*, estando presentes 74% dos membros efetivos com direito a voto, havendo assim condições para realização da Reunião (anexo 1 a esta ata).

Antes da ordem de trabalhos, a presidente solicitou aos membros do CA, a consideração do tema seguinte: A Constituição do Comité de Acompanhamento (Despacho n.º 2789-B/2023 do Gabinete da Ministra da Presidência (PCM) de 28 de fevereiro de 2023), refere no Ponto 8 “A lista dos membros do comité de acompanhamento, assim como o respetivo regulamento interno são publicados no sítio da Internet do Programa”. A Interpretação da COM relativamente aos Regulamentos Comunitários é no sentido da publicação de lista nominativa dos membros dos CA.; esta questão tem-se colocado aos diversos CA, procurando-se harmonizar todos os Programas.

Assim, perguntou formalmente aos Membros do CA, se algum membro se opõe a que, além da lista das Entidades, seja também indicado o nome do Representante que integra este CA.

Os membros do CA, por unanimidade aceitaram a publicação da lista nominativa, como proposto.

Dando continuidade à reunião, a presidente colocou em consideração a aprovação da Ordem de Trabalhos, proposta com a Convocatória, tendo esta sido aceite sem qualquer comentário.

Iniciou-se então a Ordem de Trabalhos.

Ponto 1 – Informações

A presidente passou a palavra à representante da COM.

A representante, Ana Estrela, saudou todos os participantes agradecendo a organização da reunião e mencionou a importância de se manter com regularidade estas oportunidades de interação e discussão conjunta.

Fez ainda nota positiva pelo envio atempado dos documentos em deliberação e pela qualidade dos mesmos.

Ponto 2 – Ponto de situação do POAT 2020

A presidente realçou o facto de o POAT se encontrar em fase de conclusão, justificando-se a apresentação de um ponto de situação detalhado sobre a execução e cumprimento das metas do Programa e, sendo igualmente de destacar os procedimentos a seguir no atual processo de encerramento do Programa (calendarização).

Passou então a palavra ao secretário técnico Nuno Magalhães, para exposição deste assunto.

O secretário técnico fez uma breve apresentação do ponto de situação do Programa, destacando as questões relativas aos indicadores financeiros, com execução de fundo de 96% a 30/10/23 e a perspetiva de absorção total dos fundos contratualizados, a sua distribuição por tipologia de intervenção, o contributo dado para o cumprimento dos indicadores de resultado e de realização do Portugal 2020 inscritos no Programa, concluindo com informação sobre o calendário das próximas etapas no processo de encerramento do Programa (ver apresentação em anexo 2 a esta ata).

Concluída a apresentação, a Presidente passou a palavra à representante da COM.

A representante Ana Estrela, considerou a informação apresentada e explicada como relevante para o conhecimento da situação do Programa e saudou os resultados já atingidos e as perspetivas de adequado encerramento. Destacou como positivo que as oportunidades de melhoria resultantes da avaliação intercalar ao Programa tenham sido tidas em consideração na preparação do novo Programa para 2030, revelando assim a consequente aprendizagem.

Em seguida a presidente passou a palavra aos mais membros do CA; não tendo havido comentários, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Ponto 3 – Ponto de situação do PAT 2030

Como enquadramento, a presidente do CA e simultaneamente presidente da comissão diretiva do PAT 2030, referenciou que o Programa está na sua fase inicial de implementação, tendo nestes primeiros meses verificado uma intensa atividade de planeamento e organização, de elaboração dos instrumentos do sistema de gestão e controlo e, em simultâneo um esforço no sentido de concretizar o lançamento de Avisos para Apresentação de Candidaturas (AAC) para resposta a diversas dimensões dos objetivos do Programa.

Mais disse ter sido disponibilizado ao CA no final de outubro um conjunto de informação de ponto de situação, numa lógica de partilha com regularidade de informação relevante sobre o Programa.

Neste ponto pretende-se destacar os aspetos considerados como demonstrativos do trabalho e caminho já realizado e criar a oportunidade para discussão sobre os mesmos.

Mais mencionou que iria ainda ser apresentado um breve ponto de situação da implementação do Roteiro para a Capacitação do Ecosistema dos Fundos (Roteiro para a Capacitação), atividade desenvolvida sob coordenação da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C), e que constitui um dos elementos estruturantes e com relevo na programação do PAT 2030.

Passou então a palavra à vogal executiva do PAT 2030 Conceição Moreno e, no referente ao Roteiro para a Capacitação à Coordenadora UPR/AD&C Mafalda Ferreira, para exposição deste assunto.

A vogal executiva fez a apresentação da evolução do Programa ao longo destes meses de implementação, destacando as principais atividades desenvolvidas que evidenciam um intenso trabalho de planeamento e organização no âmbito do sistema de gestão e controlo, a abertura de dez AAC até novembro e a abertura de mais três até final do corrente ano, cobrindo áreas transversais e diversas, desde as funções inerentes à coordenação técnica do Portugal 2030 pela AD&C (sistemas de informação, coordenação técnica global, certificação, auditoria e controlo), a dimensões temáticas relevantes para a implementação com sucesso do Portugal 2030 (metodologias inovadoras de comunicação dos fundos europeus, estudos para o 32.º Relatório do Desenvolvimento & Coesão, Academia dos Fundos, dinamização e realização de cursos de especialização de média duração). Mais informou que já se encontram aprovadas nove candidaturas, traduzindo-se numa taxa de compromisso do programa de 33% FEDER (apresentação em anexo 2 a esta ata).

Em seguida a coordenadora da UPR/AD&C Mafalda Ferreira tomou a palavra para expor o ponto de situação do Roteiro para a Capacitação, destacando-se da sua apresentação a identificação das atividades realizadas e em curso em cada um dos seis projetos estruturantes, com descrição de tipologias de ação, destinatários e participantes. Da apresentação foi possível verificar a evolução da implementação do Roteiro ao longo destes primeiros meses de implementação, assim como ter informação sobre a realização de alguns encontros internacionais em que Portugal participou para conhecer as experiências de outros países europeus na implementação de Roteiros similares (apresentação em anexo 2 a esta ata).

A presidente passou então a palavra à representante da COM.

A representante da COM, Ana Estrela, começou por referir que a apresentação foi clara e o conteúdo permite a troca de ideias no presente e para o futuro. Em relação ao PAT 2030 regista o trabalho de organização interna e em simultâneo o já conseguido em termos de atividades com base nos objetivos do Programa.

Em relação ao Roteiro para a Capacitação, colocou como questão particular a razão pela qual ainda não foi possível dar início ao Programa de Qualificação da Procura.

A coordenadora Mafalda Ferreira respondeu que se devia ao facto de ainda não estar criada a Rede para a qualificação da procura, que deverá funcionar como suporte a esta atividade, prevendo-se a sua criação a curto prazo.

A representante da COM, Ana Estrela, solicitou que mantivessem atualizada junto da COM, tanto quanto possível, a informação relativa ao PAT 2030 e ao Roteiro para a Capacitação.

Em seguida a presidente passou a palavra aos mais membros do CA; não tendo havido comentários, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Ponto 4 – Plano de Avaliação do PAT 2030: análise e aprovação

Como enquadramento a este ponto, a presidente começou por destacar que o Plano de Avaliação do PAT 2030 deverá ser aprovado pelo Comité de Acompanhamento do Programa, conforme art.º 22º do Decreto-Lei nº 5/2023, de 25 de janeiro e art.º 5º do Regulamento Interno do CA.

Referenciou que o Plano de Avaliação do Programa foi elaborado tendo presente o enquadramento estratégico e operacional articulado no âmbito da Rede de Monitorização e Avaliação do Portugal 2030 e o Plano Global de Avaliação do Portugal 2030, aprovado pela CIC PT 2030 a 13 de novembro.

Expôs que este Plano identifica a estratégia e metodologia a prosseguir na função de avaliação do Programa e lista as avaliações que se pretendem realizar ao longo do ciclo de implementação do PAT 2030. Atenta a natureza particular do Programa, é ainda realçado o seu contributo para a implementação da função de avaliação do Portugal 2030.

Para a exposição deste assunto, passou a palavra à vogal executiva do PAT 2030, Conceição Moreno.

A vogal executiva Conceição Moreno, começou por dizer que o documento aqui em consideração foi enviado aos membros do CA no passado 6 de novembro juntamente com a convocatória da reunião, permitindo o seu conhecimento detalhado, pelo que iria na sua apresentação ter a preocupação de sintetizar e realçar alguns aspetos.

Começou por enquadrar o Plano de Avaliação do PAT 2030 no âmbito do Plano Global de Avaliação e do modelo de governação do sistema de avaliação do Portugal 2030, tendo em seguida exposto os

objetivos e os princípios orientadores dos Planos e o tipo de avaliações a realizar; continuou a sua exposição clarificando o modo de realização das avaliações, os recursos humanos, orçamento e acompanhamento, previsto para a concretização das atividades; em seguida apresentou a dimensão de comunicação dos resultados e terminou com a explicitação das avaliações concretas a realizar pelo PAT 2030 (ver apresentação em anexo 2 a esta ata).

Terminada a exposição, a presidente passou a palavra à representante da COM.

A representante da COM considerou o Plano de Avaliação do PAT 2030 adequado às orientações e objetivos propostos para estes trabalhos de avaliação e, realçou a necessidade da sua concretização e da incorporação dos seus resultados na melhoria da implementação dos Fundos.

Solicitou ainda que junto da COM fosse mantida atualizada a informação agora partilhada.

A presidente do CA passou a palavra aos mais membros do Comité de Acompanhamento.

A representante da ANQEP, Ana Cláudia Valente pediu a palavra, considerando que o Plano de Avaliação do PAT 2030 está muito bem conseguido, tanto como o Plano Global de Avaliação, sendo estes instrumentos estruturantes da aplicação dos Fundos e, sugerindo que os membros do CA e os beneficiários em geral pudessem beneficiar de sessões de capacitação sobre este tema. Questionou em concreto sobre alguma especificidade de indicadores a considerar pelo PAT 2030.

A presidente do CA solicitou à vogal executiva que respondesse à questão.

A vogal executiva respondeu que os indicadores a considerar serão os previstos no Programa, que são diversos e considerados como adequados para responder às questões de avaliação, pelo que não seria de prever outros.

O representante da AD&C, Pedro Mendes, pediu a palavra para referir que a Agência, no âmbito das suas competências, tinha feito a análise do Plano proposto, considerando o mesmo muito adequado; mais expôs que pretendem contribuir para a versão final a ser aprovada, com algumas sugestões de melhoria de “pormenor” que não alteram o conteúdo e seriam enviadas por escrito de modo a facilitar a incorporação, caso o PAT e este CA concordassem.

A presidente acolheu positivamente esta proposta, tendo questionado o CA sobre a sua concordância.

Nenhum membro do CA se manifestou em sentido contrário, pelo que a presidente considerou formalmente que o documento que irá ser deliberado deverá ter em consideração as sugestões que a AD&C irá fazer chegar por escrito que, como referido antes, não alteram conteúdo, mas apenas clarificam aspetos de pormenor.

A presidente do CA perguntou por mais intervenções e, não se tendo verificado, passou à deliberação do ponto.

Colocou então à votação aprovação pelo CA do Plano de Avaliação do PAT 2030, questionando se havia votos contra, se havia votos de abstenção e, não havendo, foi aprovado por unanimidade o Plano de Avaliação do PAT 2030.

Passou então ao seguinte ponto da ordem de trabalhos.

Ponto 5 – Estratégia e Plano de Comunicação do PAT 2030: análise e aprovação

A presidente referiu como enquadramento que o Plano de Comunicação do PAT 2030 deverá ser aprovado pelo Comité de Acompanhamento do Programa, conforme art.º 22º do Decreto-Lei nº 5/2023, de 25 de janeiro, e art.º 5º do Regulamento Interno do CA.

Expôs em seguida que os Planos de cada Programa foram elaborados com base nas diretrizes e opções conjuntas decididas na Rede de Comunicação do Portugal 2030, tendo o Plano Global de Comunicação Portugal 2030 sido aprovado pela CIC PT 2030 a 13 de novembro.

O Plano de Comunicação do PAT 2030 apresenta as suas opções estratégicas e objetivos operacionais, detalhando as principais atividades de comunicação, públicos-alvo e meios de comunicação, adaptadas às suas características, orçamento e recursos humanos afetos, monitorização e avaliação.

Quis destacar ainda que a dimensão de Comunicação ganha uma importância crescente no Portugal 2030, procurando-se aumentar quer a notoriedade quer a transparência dos apoios dos Fundos e o reconhecimento pelas populações do seu contributo para a melhoria de vida e identidade europeia.

Para exposição deste assunto, passou a palavra ao secretário técnico António Dieb.

O secretário técnico começou por mencionar que o documento em consideração foi enviado aos membros do CA no passado 6 de novembro juntamente com a convocatória desta reunião, permitindo o seu conhecimento detalhado, pelo que na sua apresentação iria procurar sintetizar os conteúdos e realçar alguns aspetos.

Começou então por enquadrar o Plano de Comunicação do PAT 2030 no âmbito do Plano global de Comunicação do Portugal 2030, referindo aquelas que são as sinergias entre as duas dimensões e os objetivos comuns; em seguida destacou como elementos de diagnóstico, sem prejuízo de outros, os dados resultantes do Eurobarómetro ao longo dos últimos anos e as conclusões da Avaliação Intercalar do POAT 2020, que se quiseram consequentes e por isso consideradas no presente Plano; abordando alguns elementos em particular caracterizou os públicos-alvo, os objetivos prioritários e os princípios a seguir na implementação do Plano; fez depois referência particular às Operações de Importância Estratégica (OIE) que serão alvo de atividades específicas conforme Regulamentos; em seguida apresentou o planeamento das ações a realizar, com calendarização anual, metas e indicadores e estimativa de custos; terminou explicitando a monitorização e avaliação que será feita sobre o Plano de Comunicação (apresentação em anexo 2 a esta ata).

Terminada esta exposição, a presidente passou de novo a palavra à representante da COM.

A representante da COM começou por considerar que o documento partilhado com o CA e a apresentação são adequados nos conteúdos e forma. Ainda entendeu positivamente o facto de terem sido usadas como fontes de diagnóstico quer o Eurobarómetro quer as conclusões da Avaliação intercalar do POAT.

Colocou em seguida duas questões particulares, a primeira relativa às OIE perguntando qual a tipologia de ações de comunicação que está prevista e, a segunda relativa ao *timing* em que será feita a primeira monitorização do Plano de Comunicação.

A presidente do CA solicitou à vogal executiva que respondesse às questões.

A vogal executiva respondeu em relação à primeira questão que estão a ser ponderadas algumas formas de promoção e divulgação das OIE, mas que ainda carecem de reflexão, sendo que dada a exigência de articulação com a COM destas iniciativas, serão antecipadamente articuladas e naturalmente partilhadas com o CA; em relação à segunda questão, respondeu que a primeira monitorização deste Plano deverá ocorrer no final do primeiro semestre de 2024, estando ainda previsto a elaboração de um ponto de situação sobre a implementação do Plano e a identificação da necessidade da introdução de eventuais ajustes.

A presidente do CA passou a palavra aos mais membros do Comité de Acompanhamento.

Não se tendo verificado pedidos de intervenção, passou à deliberação do ponto.

Colocou então à votação a aprovação pelo CA da Estratégia e Plano de Comunicação do PAT 2030, questionando se havia votos contra, se havia votos de abstenção e, não havendo, foi aprovado por unanimidade a Estratégia e Plano de Comunicação do PAT 2030.

Passou então ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Ponto 6 - Outros Assuntos

A presidente referiu que, como já abordado na última reunião, o PAT 2030 pretende organizar e ou dinamizar Sessões de Capacitação com os Membros do CA. Nesse sentido estão a ser preparadas iniciativas, prevendo-se a realização de uma sessão sobre “A carta dos Direitos fundamentais da EU”, organizada pela Academia dos Fundos, ainda no corrente 2023, à qual se irão seguir outras.

Neste âmbito, pede-se aos membros do CA que façam chegar eventuais sugestões e necessidades sentidas, de temas, para que possam ser ponderados e trabalhados no sentido destas sessões.

Em seguida a presidente passou a palavra aos membros do CA; não se tendo verificado intenções de intervenção e, não havendo mais nenhum assunto a tratar, agradeceu a presença de todos e deu por terminada a 3ª reunião do Comité de Acompanhamento do PAT 2030.

Anexos a esta Ata

Anexo 1 – Lista de Presenças

Anexo 2 – Apresentação de Apoio à Reunião